

europan 7

PORTUGAL

QUALIFICAR FRAGMENTOS RESIDENCIAIS
CONSIDERING RESIDENTIAL FRAGMENTS

ARTICULAR NOVAS POLARIDADES
ARTICULATING NEW POLARITIES

REVITALIZAR BAIROS RESIDENCIAIS SOBREDIMENSIONADOS
REVITALISING OVERPLANNED HOUSING DEVELOPMENT

EXPLORAR OS LIMITES URBANIZADOS
EXPLORING THE URBANISED EDGES

NEGOCIAR COM AS INFRAESTRUTURAS
DEALING WITH INFRASTRUCTURES

QUALIFICAR OS VAZIOS URBANOS
CONVERTING URBAN VOIDS

INTENSIDADE E DIVERSIDADE RESIDENCIAL O DESAFIO DAS PERIFERIAS

SUBURBAN CHALLENGE, URBAN INTENSITY AND HOUSING DIVERSITY





PROFUNDIDADES

| SA 032
NUNO GUERRA (P)
DUARTE CARDOSO FERREIRA (P)
RICARDO BOAVENTURA (P)
 RUI BOIA (P) _ JOÃO VASCO GUERRA (P)
 AMADEU FERNANDES (P) _ HUGO FERNANDES (P)

As casas resolvem-se a nível físico e social na sua relação com a envolvente, na constituição de um volume negativo e na sua expansão para o exterior, bem como na adjacência desses volumes, que desenham a unidade do edifício numa franca relação de rua e cidade.

O facto de todas as habitações darem directamente para a rua transforma e constrói espaço exterior fomentando relações de vizinhança que crescem da coerência social que a cidade ainda detém.

É importante que cada vez que tocamos na cidade seja de uma forma cirúrgica, não na ambição do gesto, mas no critério e no potenciar do mesmo, pois hoje qualquer que seja o espaço ou o âmbito da intervenção, ela será sempre circunstancial.

Nesta proposta, a Rua ganha um papel preponderante enquanto meio social de encontro e de interacção. Évora é uma cidade “à escala da rua”, isto é, é na rua que a cidade é construída, e são as pessoas que a constroem, são as relações de proximidade ou falta dela que a compõem, e desse modo procura-se uma cidade profunda onde os enfiamentos visuais criam tensões no espaço público.

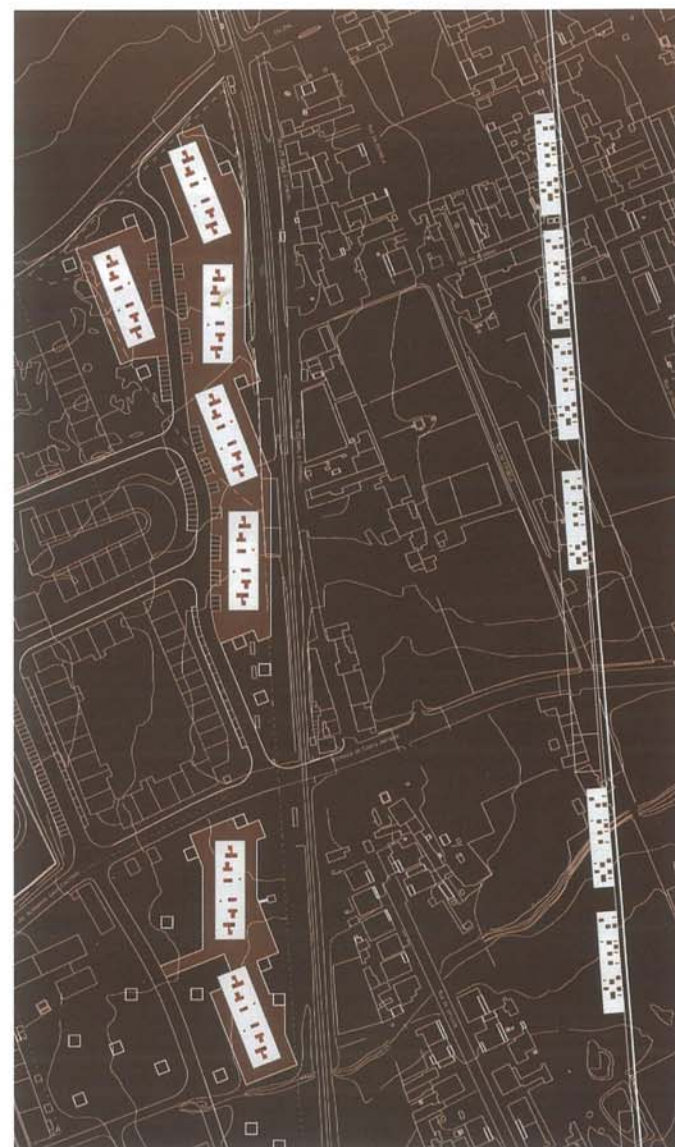
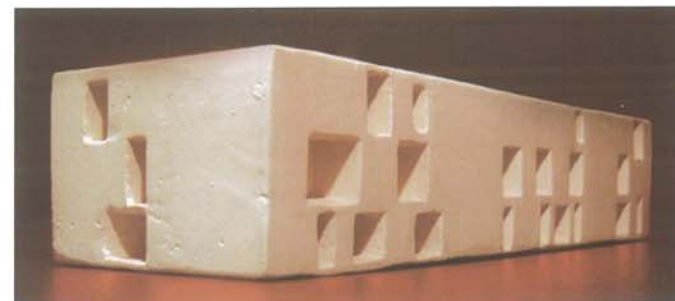
São propostos, quatro edifícios de carácter residencial com oito fracções e duas lojas cada, e edifícios complementares de carácter lúdico, em pátio, edificados abaixo do solo. Desta forma é possível libertar o espaço público à superfície.

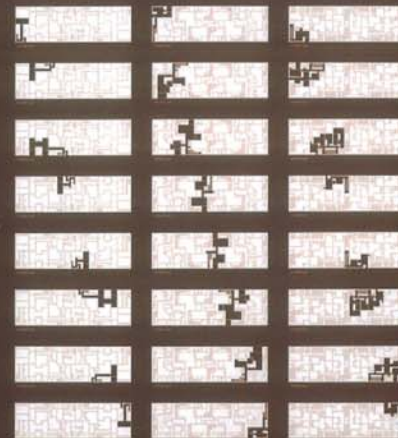
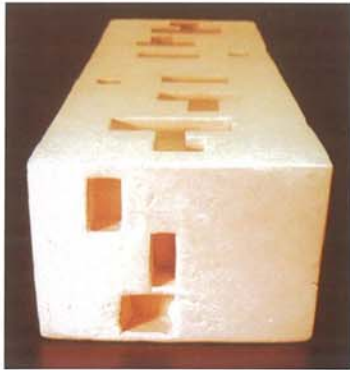
A rua alberga todo o espaço envolvente dos edifícios de habitação, propostos e existentes, e estende-se para os edifícios complementares da solução, por via de pátios, que servem de bolsas de lazer que interligam os diversos espaços e que os expõem. É importante referir, que do ponto de vista viário a circulação é feita pela rua proposta, paralela à linha do comboio, que atravessa a Área de Intervenção e a Área de Estudo. Desta forma, pretende-se a expansão desta zona para Norte e garantir a acessibilidade da mesma. A proposta desta via e da frente edificada, com as vivências por elas proporcionadas, apontam no sentido de absorver a barreira que a via férrea actualmente representa, transformando-se num elemento de paisagem, para potenciar novos limites.

It is important that each time that we touch the city this be in a surgical way, not in the ambition of the gesture, but with criteria, hence today whatever the space or the scope of the intervention, it will always be circumstantial.

In this proposal, the street's main role is that of a social environment for meeting and interacting. Évora is a city on "street scale", that is to say, it is outdoors that the city is built, and it is the people who built it, it is the proximity relations or lack of it that construct it, and this way a deep city is aimed, where the visual perspectives generate tensions in the public space.

Four residential buildings are proposed, with eight units and two shops each, and complementary leisure orientated buildings, with a patio, built underground. This way it is possible to free the surface for public space use.





Relatório do Júri

Proposta de desenho simples ao nível global da intervenção, mas complexa no desenvolvimento e exploração das qualidades e relações no interior do habitat, reunindo uma diversidade de espaços e tipologias bastante familiares à realidade da arquitectura do sul.

O projecto concentra toda a sua energia no desenvolvimento de um edifício que se constrói sobre si mesmo extraindo da sua matéria o espaço vazio que se habita.

O edifício é entendido numa primeira leitura, como uma entidade geométrica abstracta — um bloco perfurado nas suas várias faces, que assenta no terreno. Esta leitura torna-se enriquecida e real, quando numa análise mais detalhada, as perfurações representam uma variedade de espaços ocultos no interior do bloco - pátios de luz verticais e horizontais — que permitem a articulação das diferentes tipologias e a qualificação das vivências de cada habitação, enquadrando alternadamente as paisagens urbanas e rurais em torno do edifício.

A implantação dos blocos ao longo da linha férrea, sugere a intenção de definir e caracterizar este lugar de transição nas margens da cidade, no entanto o recurso à repetição sem diferenciação, nem caracterização da “rua”, ou dos diferentes espaços públicos resultantes, enfraquece a proposta ao nível do desenho urbano. Nota-se também, não ter havido um critério e uma estratégia quanto à caracterização e eventual diferenciação entre área de intervenção e área de estudo, resultando, neste aspecto, uma proposta pouco sensível quanto ao seu diálogo com o tecido existente.

(jury's report in the CD-Rom)

